
ÍNDICE

INTRODUÇÃO – A FILOSOFIA PERANTE OS MEDIA	9
A expansão da filosofia mediática	9
A filosofia universitária perante as redes de informação ...	13
CAPÍTULO UM – IMPERIALISMO E FECHO DO DISCURSO FILOSÓFICO	21
O absolutismo filosófico do conceito	22
O coroamento dos estudos secundários	26
A criação do corpo dos professores de filosofia	30
O reforço da autarcia do discurso filosófico	33
As Instruções Oficiais de 1925	39
A relação ambígua entre as ciências e a filosofia	45
CAPÍTULO DOIS – PARA UMA FILOSOFIA ABERTA AOS MEDIA INFORMACIONAIS	49
Da autonomia conceptual à heteronomia informacional	50
Temas nobres e temas vulgares em filosofia	54
Desenvolver a crítica filosófica da informação	57
Abrir a filosofia à informação multimediática	62
Uma filanálise com base na análise de conteúdo	64
Rumo a uma filosofia da complexidade informacional	72
A filosofia a braços com a mundialização da informação ...	77

CAPÍTULO TRÊS – A FILOSOFIA UNIVERSITÁRIA NA ERA DA INTERNET	85
A desconfiança universitária relativamente à «sociedade informacional»	86
Internet, singularidade e cultura humanista	90
A Internet, fermento de um novo espírito crítico transdisciplinar	97
Quebrar o isolamento dos programas da filosofia	103
Filosofia «experimental» através da mediação informacional	110
 CAPÍTULO QUATRO – PEDAGOGIA FILOSÓFICA E CIBER-CULTURA	 117
Espírito enciclopédico e metáfora cartográfica do saber filosófico	118
Filosofia hipertextual	126
Partir da universalidade vazia do conceito ou da informação hipertextual?	131
Transformar a informação em problemas filosóficos... ..	141
Sites filosóficos e ciberpedagogia	156
 CONCLUSÃO – FILOSOFIA FRACTALISTA CONTRA PHILOSOPHIA PERENNIS?	 177
O paradigma transdisciplinar da fractalidade	178
Metáfora fractalista da filosofia e «mapas» do saber filosófico	183
 BIBLIOGRAFIA SUCINTA	 187